

**Esta é a segunda parte da peça “[A Pregação do Caipira I - A Noiva de Jesus](#)”**

**(Pode ser apresentada em sequência ou não).**

**Depois que Xico e Zé se convertem eles falam de Jesus para todos e ganham muitas vidas, menos de seu amigo Bento.**

**Eles tentam falar da palavra para seu amigo Bento, mas ele não dá bola.**

**Então um grande acontecimento muda todo seu modo de ver e viver o Evangelho de Cristo!**

**Essa peça mostra a vontade de Deus sobre a vida do Bento e nos dá uma visão espiritual, mostrando que o bem e o mal realmente existem e nós precisamos escolher de que lado vamos ficar.**

Personagens:

1. BENTO: pescador
2. ZÉ: pescador cristão
3. XICO: pescador cristão
4. NERSON: cristão
5. JOSEFINA: esposa do Zé
6. MARIAZINHA: filha do NerSON
7. Anja Nira
8. Anjo 1
9. Anjo 2
10. Anjo 3
11. Demo 1
12. Demo 2
13. Demo 3
14. Demo 4
15. Jesus

CENA 1 - música de viola - abrem as cortinas (cozinha da JOSEFINA, ela fica cozinhando enquanto conversa)

BENTO: To entrano, com licença...

JOSEFINA: Tarde Cumpadre Bento!

BENTO: Tarde Cumadre! I ondi é qui tá seu marido?

JOSEFINA: Ara, o Zé ocê sabe né? Desdi qui iniciô cum a tar de pescaria di homi num paro mais! Já to cum monte de fio pur aí... (risos)

BENTO: Mai ocê tá grávida cumadre?

JOSEFINA: Mai que grávida? Fio espiritual Bento! Eita... mai ocê ainda num dexô Deus falá cum ocê, num é memo?

BENTO: Num é issu cumadre, eu vim di uma famía muito da religiosa. Nói tá acostumado di i buscá a bença di Deus na igreja, da boca dus bispu, e orvi duma oreia e saí da outra. Nói até si alembra di Jesusis na páscoa i Natar... mai só... Esse negóciu de ficá leno a Bibra... falano pus otro di Jesusis... num é pra mim. Eu inté creiu em Jesusis, mai achu qui Ele num qué issu pra mim... dexa isso pro Zé i pru Xico, né?

JOSEFINA: Sei não cumpadre, sei não. A Bibra diz otra coisa...

BENTO: Mai cumadre Josefina, eu vo picano a mula... fala pro Zé qui eu passei aqui pra mor de prozea um pouco, mai eu vorto otra hora.

JOSEFINA: Tá bão cumpadre, eu falo, mai óia, pédi pra Deus ti mostrá o qui Ele qué da sua vida... purque se o cumpadre ficá viveno qualqué coisa, Deus num vai querê ocê adispois

BENTO: Tá bão cumadre, pódi dexá qui eu pergunto depois prele u qui Ele qué da minha pessoa... óia, eu vô ino pelos fundo aqui... tchar viu.

MARIAZINHA: To entrano Josefina...

JOSEFINA: Póde entrá... eita Jesusis, fala cum esse Bento... ô coração duro, diacho!

MARIAZINHA: Mai tá falano sozinha cumadre? Indoideceu?

JOSEFINA: Quem indoideceu, Mariazinha? To aqui falanu cum u Senhor!

MARIAZINHA: Ah bão! ...I u qui Ele ti falô?

JOSEFINA: Num sei, ocê entro falano qui nem uma matraca véia.. eu num orvi... mai era sobre o Bento... nói tem qui orá pur ele cumadre...

MARIAZINHA: I é?

JOSEFINA: I é! Ele sabi da verdade mai num qué cumprumissu... qué só comê e comê e nada di fazê a cumida!

MARIAZINHA: Issu é memo! Eita homi difícir... qui Deus dê júizo naquela cabeça... Mai mudano de assunto... o que qui a cumadre tá cuzinhano aí?

JOSEFINA: Mai larga a mão di sê curiosa cumadre!... Ara... Mai é um tar de manjar de abóbora qui eu peguei a receita... hoje tem célula i eu vo leva o doce presse povo.

MARIAZINHA: Eita gostosura!  
(fecham as cortinas)

CENA 2 – (outra música de viola – Xico entra de um lado do palco)

XICO: Ô Zé... Ô José... Zé

ZÉ: Mai carma homi.  
XICO: Mai nói já tá atrasado!  
ZÉ: I qui hora é agora, uai?  
(Xico “lambe” a ponta do dedo e “sente” o vento – Zé fica esperando)  
XICO: É... patru hora.  
ZÉ: Mai o trem num é às seisi?  
XICO: É.. mais num gosto di chegá im cima da hora...  
ZÉ: Eita, Xico, mai o negóciu é na rua di tráiz homi, num tem comu a genti si atrasá...  
XICO: Mai a Bibra fala qui nós tem vigiá i sê prudente cas coisa di Deus, Zé. Ocê num si alembra qui nós aprendeu na iscola duminical?  
ZÉ: É memo... simbora intão prá intregá esses panfletu na pracinha da roça qui daqui a poco vai tá cheinha cheinha di genti prá orvi di Jesus!  
XICO: É memo! Ô trem bão! Mai óia o Bento. O Bento!  
BENTO: Tarde cumpadre! Tarde Zé!  
ZÉ/XICO: Tarde!  
BENTO: O Zé, fui lá na sua casa atrás di ocê, homi... Ondi qui ocê tava?  
ZÉ: Eu vim aqui na Multicores pegá esses panfletos qui eu mandei imprimir, porque eu cumbinei co Xico mais o Nerso di intregá uns folheto di Jesus lá na pracinha da roça, sabe, falá di Deus praquele povo perdido.  
BENTO: Tindi...  
XICO: Vamu cum nós Bento! Aí quem sabe abre essa sua cabeça pras coisa da eternidade, porque ocê tá muito pensando nas coisa dessa terra, mai óia, ocê tem qui si preocupá cum o dispois... esqueceu qui Jesus vem buscá a noiva Dele qui é nós?  
BENTO: Num isquici Xico... eu to me alembrano... (bravo)  
ZÉ: Mai u qui ocê quer falá cumigo, Bento?  
BENTO: Nada não Zé, nada não. Vai lá senão ocês vão si atrasá...  
ZÉ: Mai é só as seis!  
BENTO: Mai si ocês si atrasá, vão dizê qui foi pur minha causa...  
XICO: Vamo memo...  
BENTO: Viu só!  
ZÉ: Tá bão, simbora Xico.  
XICO: Tchar Bento, fica cum Deus viu!  
(os dois vão se afastando, Zé volta)  
ZÉ: Ô Deus, cuida du nossu amigo Bento e fala cum ele Senhor. Em nomi di Jesus, amém!  
XICO: Amém

BENTO: Obrigado meu amigu

XICO: Não é obrigado qui ocê tem qui falá! É amém...

BENTO: Amém Xico!

XICO: Não é amém Xico! É amém Jesus!

BENTO: Ô Xico, larga do meu pé, diacho!

ZÉ: Eita, Xico, dexa o Bento, uai! Todas as coisa tem seu tempo e o dele cum Deus há di chegá. Mai só num demora, Bento, porque Jesus ti ama i ti qué o mais rápido cum Ele pra faze uma obra na sua vida! Esse mundu num leva a lugar nenhum, viu!

XICO: É, meu irmão, essi mundo é ó... du chifrudo. Eu, si fosse ocê, curria logo pros braço di Jesus e num saía mais di lá, vice... mai óia, nói tem qui i agora.

ZÉ: Tem certeza qui num qué i cum nós, Bento?

BENTO: Num quero não Zé, obrigado pelas palavra, eu vo pensá im tudinhu u qui ocês mi falaro. Vão im paiz.

(os dois saem de cena)

CENA 3 – Bento se aproxima de um banco e senta

BENTO: Oh God! Si u Sinhô qué tudu isso di mim... fala cumigu intão uai...

(cai no sono)

(som de sinos – entra Nira pelo canto do palco)

NIRA: Bento! Bento! Acorda! (grita) Bento, acorda!

BENTO: Óia a onça, óia a onça, pega a pexera, pega a peixe... eita... quem é ocê?

NIRA: Meu nome é Nira, sou uma anja!

BENTO: Eita, qui nomi é esse i... anja?

NIRA: Você está dormindo ainda Bento!

BENTO: Ahh...

NIRA: Ele aproveitou que você cochilou pra me mandar aqui falar com você.

BENTO: Ele? Ele quem?

NIRA- Ué, Deus!

BENTO: Ahhh... i u qui Ele qué qui ocê fale pra mim, diacho?

NIRA: Na verdade, vou te mostrar algumas coisas. Deus me permitiu mostrar parte das coisas espirituais pra você saber como funcionam as coisas por traz daquilo que você não vê.

BENTO: Nossa, num intindi é nada du qui ocê falo... dá pra ocê dizê mais divagar?

NIRA: Vamos... eu vou te mostrar!

(abrem as cortinas)

CENA 4 - Xico, Zé e Nerso estão paralisados dividindo os panfletos pra entregar na pracinha

BENTO: Eita nós, u qui esses três tão fazeno? Brincano di quem si meche é a muié du burru?

NIRA: Não, Bento, nós estamos em uma super velocidade! Eles não podem nos ver, nem nos ouvir.

BENTO: Eita... óia a cara desse Xico, ô homi feio! Hi, óia o Nerso, homi bão esse viu! Mai tamém num é bunitu!

(se divertindo - passando a mão na frente do rosto deles)

NIRA: Bento se concentre!

BENTO: Mai to veno a cara desses três, inté parece os três...

NIRA: Agora vai começar!

BENTO: I começá u que uai?

(música de faroeste - Nira sai correndo para o outro lado e volta com mais três anjos, do outro lado têm três demons e o Bento tá no meio)

ANJO 1: Sabia que vocês viriam!

DEMO 1: Pois é, estávamos passando por aqui e resolvemos parar para ver esses humanos tão inúteis trabalhando para seu Mestre...

ANJO 2: Mas quanta mentira! Aqui não é lugar para vocês! Vão embora!

DEMO 2: Não! Esses bonequinhos de... (cospe na cara do demo 1) nunca vão cumprir o propósito Dele!

BENTO: Ô diacho! Mai o que tá aconteceno? Que que tá aconteceno?

ANJO 3: Não se esqueçam... vocês já perderam!

DEMO 3: (rindo) Pode até ser... mas no final de tudo! Agora (olha para os outros) nós nos divertimos afastando os eleitos do propósito real!

(com a espada, Demo 3 bate na mão do Xico que deixa cair os folhetos - Bento se ajoelha no chão e começa a pegar)

DEMO 1: E o que temos aqui? (olhando para o Bento)

NIRA: Ele está comigo, não pode encostar nele!

BENTO: Xô cruz credo, xô!

DEMO 2: Ahhh, então ele ainda não é um deles... precisamos de mais companhia então...

(música de suspense - entra o DEMO 4: grandão - Bento olha com medo)

BENTO: Eita, porque eu tenho qui ficá cum esse grandão aí?

NIRA: Não Bento, não se preocupe, estamos com você!

DEMO 4: (Rindo alto) Estão com ele? Mas ele não está com vocês! Deixe-me ver... (analisando o Bento) os amigos já falaram da salvação, tem uma bíblia que ganhou

de aniversário, mas que está em algum lugar da casa... (com ironia) só busca a divindade quando tem um problema... mente, fala mal dos amigos que pregam a Palavra... (risos) é desses que eu gosto... incrível! (risos) egoísta! (risos) Você não vê?

BENTO: Não... mai vê u que, uai?

DEMO 4: Ahh ele não vê... olhe pra cima!

BENTO: i si eu num querê?

(Bento olha pro chão com medo, demo 4 pega ele pelo rosto e mostra o céu – Nira tenta ir até ele mas os outros anjos impedem)

DEMO 4: Olhe pro céu, seu estúpido! O que você vê?

BENTO: Tudu azur, tudu azur!

DEMO 4: Eu sabia! Você não é mesmo como um deles. Você não vê aquilo que está a um palmo na sua cara! Cego!

BENTO: Mai eu to veno, eu to veno... óia, eu vejo...

ANJO 1: Não Bento! Estamos aqui, na sua frente e mesmo assim você não entende que existe o bem e o mal, e não se brinca com isso. Não existe equilíbrio entre os dois, ou você pertence a um (estende a mão pra ele)... ou ao outro.

(Demo 4 pára ao lado dele e estende a mão para segurá-lo, ele fica olhando pras duas mãos)

NIRA: Bento, você sabe a verdade! Seus amigos, Xico, Zé e o Nelson estão sempre te falando! Você precisa fazer uma escolha...

BENTO: Escolhê? Mai eu so um cara do bem... eu quero fazê as coisa certa...

NIRA: Mas não é o suficiente Bento... pense, pense...

(nessa hora os demons começam a mostrar as espadas, os anjos também)

BENTO: Ô meu Deus... u qui eu tenhu qui fazê... diacho... eu num sei...

DEMO 4: Ele nunca será de vocês!

(demo 4 vai para cima de Nira e eles ficam “disputando força” com as espadas – os outros ficam se encarando com as espadas nas mãos)

BENTO: Ô Nira, Nira anja, u qui eu façu? U qui eu façu?

NIRA: Lembre-se do que seus amigos falam... o que a Josefina, o Xico e o Zé te falaram hoje?

BENTO: Eita... a Josefina... o Xico... o Zé...

(Voz gravada da Josefina: mai óia, pédi pra Deus ti mostrá o qui Ele qué da sua vida... porque se o cumpadre ficá vivo qualque coisa, Deus num vai querê ocê adispóis)

(Música de esperança – usamos a música tema do filme Avatar)

BENTO: É issu! Deus, u qui o Senhor qué da minha vida?

(Voz gravada do Xico: Aí quem sabe abre essa sua cabeça pras coisa da eternidade,

purque ocê tá muito pensando nas coisa dessa terra, mai óia, ocê tem qui si preocupá cum o dispois... esqueceu qui Jesus vem buscá a noiva Dele, qui é nói?)

BENTO: I Ele qué qui eu pense na eternidade... iguar a noiva di Jesus...

(Voz gravada do Zé: Jesus ti ama i ti qué o mais rápido cum Ele pra faze uma obra na sua vida! Esse mundu num leva a lugar ninhum, viu!)

BENTO: I qué qui Jesus faça uma obra na minha vida! É issu!

(os demons e anjos vão lutando mais devagar e olhando para o Bento que fica em pé e levanta as mãos)

BENTO: Jesus, eu preciso du Senhor! Num quero mais sê desse mundo, me perdoa e faiz sua obra na minha vida! Eu sou du Senhor agora!

(demon caem de joelho no chão e os anjos se curvam – entra Jesus)

JESUS: Bento!

BENTO: Jesus? Eu murri?

JESUS: Não Bento! Você não morreu!

BENTO: Ahh... purque achei que a gente só via ocê quano morria...

JESUS: Sim, quando você morre para si mesmo! Quando você deixa a sua velha vida, sabe, aquelas coisas do passado... você morre e começa uma nova jornada, olhando para mim, com a minha vida em você! Então nos encontramos!

(se abraçam)

BENTO: Eita Jesus, me adiscurpa di demorá tanto tempo pra intendê as coisa...

JESUS: Não se preocupe Bento!! É da vontade de Deus que você estivesse aqui hoje! E a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável!

BENTO: Boa, perfeita e agradável!

JESUS: Eu sabia que você faria a escolha certa! Tenho sonhado com esse dia muito antes de você nascer!

BENTO: I é, uai?

JESUS: I é! (risos – vão fechando as cortinas) Mas agora Bento, você vai acordar! Seus amigos precisam de ajuda e eu conto com você!

BENTO: Conta cumigu Senhor! Eu vo pra ondi o Senhor quisé! Pódi mi usá!

JESUS: Eu vou te usar!! Muito!! Ah, e bem vindo a minha família! Agora você é filho de sangue de Deus!

BENTO: Eu sô uai?

JESUS: É! Mas isso os seus irmãos te explicam depois, até mais Bento!

BENTO: Inté mais Jesus!

(Bento dorme no banco, Jesus fica parado um tempo olhando pra ele e sai – ele acorda assustado)

CENA 5

BENTO: Jesus! Jesus? Eita, mai... (levanta e pega do bolso os panfletos do Xico).

Já intindi Jesus, já intindi!

(abre as cortinas, Xico, Nerso e Zé estão se preparando pra entregar os panfletos)

XICO: Eita, cadê meus paper?

BENTO: Tá cumigo Xico!

NERSO: Mai o que ocê tá fazeno aqui, cumpadre? O Zé falo qui ocê num vinha...

BENTO: Eu resorvi fazê a vuntade de Deus tamém, porque ela é boa... perfeita e agradável! I eu vô começá é agora!

ZÉ: Mai é?

BENTO: É!

XICO: Eita Jesus. Mai como essa mudança repentinamente repentina, cumpadre?

BENTO: Simbora qui eu conto procês no caminho.

(BENTO pára na frente de todos...)

BENTO: Eu escolhi a vuntade de Deus pra mim... E ocêis? Vão escolhê u quê pra suas vidas?

FIM

Dedico esta peça ao Gustavo, Michael e Matheus. O Xico, Nerso e Zé estão gravados nos nossos corações através da atuação de vocês.

Muito obrigada por essa doação de vida e talento!

Com carinho para meu marido Giovanni e minha filha Lia.

Cia Atos de Teatro – Priscila L. O. Sinosini 12/01/2012

**Visite o Canal da autora no Youtube [Priscila Sinosini](#)**

Esta peça está no Canal aqui: [A Pregação do Caipira II](#)

[2019](#)